

## **CE 4.3 - Fake News em Tempo de Crise, Grupo 59:**

---

### **Pergunta 1:**

*‘Tendo em conta o perigo que são as fake news e a cada vez mais abundância das mesmas, não faria sentido aplicar consequências mais pesadas a quem as divulgasse do que simplesmente “apagar o tweet”?’*

---

Faria sentido caso se conseguisse verificar quem tinha sido o divulgador original das “Fake News”, no entanto tal torna-se difícil porque estas se espalham facilmente, ao serem republicadas/partilhadas por pessoas que acreditam genuinamente que estas eram verdadeiras, tendo elas próprias sido enganadas. Não faria sentido estar a aplicar consequências a essas pessoas, uma vez que não tinham como intenção enganar ninguém ao partilhar as mesmas. Aplicar consequências adicionais a quem divulga fake news poderia ainda proporcionar um ambiente de “medo” aquando da publicação de algo numa rede social, pois caso se publique algo enganoso (mesmo sem se ter conhecimento de o ser), poderia ser se prejudicado. Ao mesmo tempo isso iria contribuir para um maior cuidado, por parte dos utilizadores, em relação ao conteúdo que publicam, contribuindo para uma diminuição da propagação das “Fake News” bem como uma maior segurança nas informações que venham, de facto, a ser publicadas.

---

### **Pergunta 2:**

*‘Aham que as redes sociais (que são o principal meio de transmissão de fake news) devem ser culpabilizadas pela disseminação de conteúdos falsos? Ou devem apenas os utilizadores ser culpabilizados (por não terem espírito crítico após ler uma notícia)?’*

---

Ambos são parcialmente culpados. As redes sociais devem ter um maior cuidado em relação aos conteúdos que são permitidos publicar nas mesmas, de modo a não levar ao engano nenhum dos seus utilizadores. Da mesma forma, os utilizadores deveriam ter um maior espírito crítico ao ler a informação disponibilizada nestas plataformas, não acreditando em tudo o que lêem e verificando sempre se estas provêm de fontes confiáveis, de modo a não serem enganados, nem a enganarem outros.

---

**Pergunta 3:**

*‘Deverão existir investimentos em criar IAs que conseguem detetar e eliminar casos de Fake News em redes sociais? Compensará a margem de erro na detecção de notícias verídicas como falsas e a sua eliminação? Será ético?’*

---

Nós consideramos que devem existir investimentos em criar essas IAs, no entanto, estas apenas deveriam ser utilizadas quando a sua margem de erro fosse bastante reduzida, caso contrário pode frustrar utilizadores cujas publicações sejam removidas injustamente. No entanto, se for possível reivindicar a classificação de uma publicação como falsa/enganosa e esta ser revista por um funcionário da rede social, a utilização destas IAs pode compensar.

Concluimos então que se a IA utilizada tiver uma baixa margem de erro e os utilizadores conseguirem discordar com a classificação dada pela mesma à sua publicação, sendo esta depois revista por um funcionário da rede social, e caso estes tenham razão, esta seja colocada novamente disponível na plataforma, a sua utilização será eticamente correta.